

CARACTERÍSTICAS CUTÂNEAS DOS CLIENTES QUE REALIZAM TRATAMENTOS FACIAIS NO CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA DA UNICRUZ

HANSEN, Dinara¹, OLIVEIRA, Nara C¹, GIACOMOLLI, Cristiane M.¹

Visando melhor qualificação profissional dos discentes, o Curso Estética e Cosmética da UNICRUZ, oferece nas atividades da disciplina de Práticas Supervisionadas em Estética Facial, tratamentos faciais à comunidade em geral. Nestas, os discentes realizam a avaliação dos clientes, elaboram protocolo de tratamento, esclarecem ao cliente a técnica que será realizada informando riscos e benefícios e recebem, através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, autorização para o desenvolvimento da técnica. Através da ficha de avaliação utilizada é possível verificar as características da pele de cada cliente atendido. Desta forma o objetivo deste trabalho foi descrever as características da pele das clientes atendidas pelo Curso de Estética e Cosmética no mês de agosto de 2011. Neste período foram avaliados 39 clientes com média de idade de 32,9 anos, sendo destes, 87% do sexo feminino e 13% do sexo masculino. Questionados sobre patologias de pele, somente 20,5% referiram apresentar patologias como dermatites de contato, lúpus eritematoso e urticária tópica, sendo estas, patologias sem contra-indicações absolutas para tratamentos faciais. Referente ao Biotipo Cutâneo, que classifica a pele quanto a oleosidade e hidratação, 23% apresentaram pele oleosa, 15% pele normal, 8% pele seca e 54% pele mista. A pele mista é normalmente a mais freqüente pois na face há maior número de glândulas sebáceas e sudoríparas resultando em peles mais oleosas. Para o seu tratamento utilizam-se produtos específicos que deixam a pele o mais próximo possível da normalidade e com ph equilibrado. A pigmentação da pele é geneticamente determinada e é determinante da maior ou menor tolerância do indivíduo a exposição solar, sendo maior quanto maior a produção de melanina. Sua classificação é feita em fototipos conforme classificação de Fitzpatrick. De acordo com esta classificação, 36% dos clientes apresentaram fototipo II, com pele branca, muito sensível, que sempre queima e bronzeia com dificuldade, 54% fototipo III, com pele branca, sensível, que pouco queima e bronzeia gradualmente e 7% fototipo IV com pele levemente escura, pouco sensível, queima pouco e sempre bronzeia. Por fim, 3% apresentaram fototipo V com pele escura, muito pouco sensível, que raramente queima e sempre bronzeia. Para a avaliação do grau de envelhecimento utilizou-se a classificação de Glogau, classificando a pele do grau I ao IV. Dos clientes atendidos, 49% apresentaram grau I de envelhecimento, com características de não apresentar queratoses, poucas rugas, sem cicatrizes e pouca ou nenhuma maquiagem habitual. O grau II de envelhecimento foi verificado em 28% dos clientes e apresenta lentigos senis precoces visíveis, queratoses actínicas palpáveis, mas não visíveis, coloração amarelada, rugas iniciais, aspecto geral cansado. O grau III de envelhecimento apareceu em 18% dos clientes, sendo que esse grau apresenta queratoses actínicas visíveis, rugas estáticas presentes, aspecto abatido sempre cansado. O grau IV que teve uma porcentagem de 5% apresenta aspecto amarelo-acinzentada, com muitas rugas, sem existir pele normal e flacidez associada. Percebeu-se através deste estudo que a pele dos clientes que procuram os atendimentos estéticos faciais é, em sua maioria do tipo mista, fototipo III e grau de envelhecimento I.

¹ Fisioterapeuta, Docentes do Curso de Estética e Cosmética da UNICRUZ – dinarahansen@hotmail.com.